

REGULAMENTO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3ª edição/ Revisada

BELÉM DO SÃO FRANCISCO 2023

ENTIDADE MANTENEDORA

Razão Social: Autarquia Belemita de Cultura, Desporto e Educação - ABCDE

Presidente: Ana Gleide de Souza Leal Sá

E-mail: presidencia@cesvasf.com.br

ENTIDADE MANTIDA

Razão Social: Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVASF

Diretor: Geyza Kelly Alves Vieira

Home Page: www.cesvasf.com.br
E-mail: secretaria@cesvasf.com.br

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Geyza Kelly Alves Vieira – Diretora do CESVASF

Tatiane Menezes Calaça Menezes – Coordenadora
do Curso de Ciências Biológicas do CESVASF

COLABORAÇÃO:

Cecília de Fátima Castelo Branco Rangel de Almeida –
Coordenadora de Graduação do CESVASF
Anderson de Mendonça Nogueira Silva - Coordenador
de Pós - Graduação do CESVASF
Raylan Souza do Nascimento - Coordenador
do Curso de Administração do CESVASF
Adriano Sobral da Silva – Professor
do Curso de Pedagogia do CESVASF

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE	07
CURSO DO CESVASF	
3. ESTRUTURA DO MODELO DO PROJETO DE PESQUISA	09
3.1. Capa	10
3.2. Folha de rosto	11
3.3. Sumário	12
3.4. Introdução	13
3.5. Objetivos	14
3.6. Hipóteses	15
3.7. Justificativa	16
3.8. Referencial Teórico	17
3.9. Metodologia	18
3.10. Cronograma	19
3.11. Referências Bibliográficas	20
3.12. Anexos	22
4. MODELO DE FORMATAÇÃO DOS TCC's	23
4.1 Formatação Geral (comum a todos os tipos de TCC's)	23
4.1.1. Apresentação do Trabalho	23
4.1.2. Formato	23
4.1.3. Fonte	23
4.1.4. Margens	23
4.1.5. Espaçamento	24
4.1.6. Paginação	24
4.1.7. Citações diretas e indiretas	24
4.2. Elementos pré-textuais (comuns a todos os tipos de TCC's)	26
4.2.1. Capa	26
4.2.2. Folha de rosto	28
4.2.3. Folha de aprovação	29
4.2.4. Dedicatória	30
4.2.5. Agradecimentos	30

4.2.6. Epígrafe	31
4.2.7. Resumo na língua Vernacular	32
4.2.8. Lista de Figuras	33
4.2.9.Lista de Tabelas	33
4.2.10. Lista de Abreviaturas e Siglas	33
4.2.11. Lista de Símbolos	34
4.2.12. Sumário	34
4.3 TCC NO FORMATO MONOGRAFIA	35
4.3.1 Elementos da Estrutura Textual	35
4.3.1.1. Introdução	35
4.3.1.2. Desenvolvimento	36
4.3.1.3. Conclusão	37
4.4 TCC NO FORMATO ARTIGO	38
4.4.1. Elementos da Estrutura Textual	38
4.4.1.1. Título do Artigo/ Autores/ Resumo/ Palavras-Chave	39
4.4.1.2. Introdução	40
4.4.1.3. Metodologia (Material e Métodos)	41
4.4.1.4. Resultados e Discussão	41
4.4.1.5. Conclusão	42
4.5 Elementos pós-textuais (comuns a todos os tipos de TCC's)	43
4.5.1 Referências Bibliográficas	43
4.5.2 Glossário	44
4.5.3 Anexos	44
5. DOCUMENTOS DE SUBMISSÃO DE PROJETO AO COMITÊ DE	46
ÉTICA (CEP)	
5.1 Lista de documentos obrigatórios	47
5.2 Modelo de Carta de Anuência	48
5.3 Modelo de Solicitação de Autorização para Pesquisa Acadêmico-	49
Científica	
5.4 Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	50
5.5 Modelo de Termo de Dispensa de Termo de Consentimento	52
5.6 Modelo de Termo de Compromisso e Confidencialidade	53

5.7 Modelo de Autorização de Uso de Arquivos/ Dados de Pesquisa	54
6. DOCUMENTOS PARA DEFESA DE TCCs	55
5.1. Termo de Aceite de Orientação e Proposta de TCC	55
5.2. Ficha de Acompanhamento de Orientação de TCC	56
5.3. Ficha de Avaliação de Projetos de Pesquisa	57
5.4. Ficha de Avaliação de TCC	58
5.5. Modelo de Ata de Defesa	59
5.6. Indicação de Banca Examinadora de TCC	60
5.7. Declaração de Participação de Banca de TCC	61
5.8. Declaração de Orientação de TCC	62
5.9. Modelo de Solicitação de Ficha Catalográfica	63
7. REGULAMENTO PARA OFERTA E REALIZAÇÃO DO TRABALHO	64
DE CONCLUSÃO DE CURSO	
8. REFERÊNCIAS	73

1. APRESENTAÇÃO

Compreendendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é parte constituinte da atividade curricular dos cursos de graduação do CESVASF, este manual segue as resoluções do Regulamento de Trabalho de Conclusão de curso da IES que já está institucionalizado quanto a sua carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Entretanto, esta 3ª edição apresenta-se mediante a necessidade de atualização de seu Manual de apoio à produção dos trabalhos para docentes e discentes do CESVASF.

A padronização dos TCC´s apresentada neste Manual tem como base as normas para documentação elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é o órgão responsável no Brasil por traduzir e adaptar para o português as normas estabelecidas pela *International Organization for Standardization* (ISO).

Algumas normas, que se apresentam omissas pela ABNT, estão referenciadas a partir de outras normas já consagradas pela literatura sobre o assunto, estas obras estão devidamente registradas na bibliografia consultada, bem como em manuais de outras instituições de ensino.

Assim, considerando a autonomia das Instituições de ensino na regulamentação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, a revisão deste Manual também considerou as práticas já institucionalizadas no CESVASF.

2. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CESVASF

Partindo das diretrizes previstas e vivenciadas nos Projetos de Curso de Graduação do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVASF, em relação aos tipos aceitos para os trabalhos realizados pelos estudantes como requisito para conclusão de seus cursos, segue abaixo os tipos apresentados por cada PPC de graduação.

Curso de Graduação do CESVASF	Trabalhos de Conclusão de Curso previstos				
Bacharelado em Administração	Monografia e Artigo				
Bacharelado em Educação Física	Monografia e Artigo				
Bacharelado em Eng. Agronômica	Monografia e Artigo				
Bacharelado em Farmácia	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Ciências Biológicas	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Física	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Geografia	Monografia e Artigo				
Licenciatura em História	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Letras	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Matemática	Monografia e Artigo				
Licenciatura em Pedagogia	Monografia e Artigo				

2.1. Monografia

Segundo Antônio Joaquim Severino (2007,p. 200), conceitua-se "monografia aquele trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado". O autor ainda chama a atenção sobre a generalização equivocada do termo para os outros tipos de trabalho acadêmico.

2.2. Artigo

O artigo Científico caracteriza-se por um trabalho acadêmico que,

[...]tem por finalidade registrar, divulgar, para público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não devidamente explorados ou expressando

novos esclarecimentos sobre questões em discussão no meio científico (SEVERINO, 2007, p. 208).

3. ESTRUTURA DO MODELO DO PROJETO DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa para a conclusão dos cursos de graduação em licenciaturas e bacharelados, além das pós-graduações *latu sensu* do CESVASF, devem atender aos seguintes elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

ESTRUTURA	ELEMENTO
	Capa - (obrigatório)
Pré-textuais	Folha de rosto - (obrigatório)
FIG-lextuals	Lista (figuras, tabelas, abreviaturas, siglas
	(opcional)
	Sumário - <u>(obrigatório)</u>
	Introdução
	Objetivos
Textuais	Hipóteses
(obrigatórios)	Justificativa/Relevância
	Referencial Teórico
	Metodologia (Material e Métodos)
	Cronograma
Pós-textuais	Referências - (obrigatório)
	Anexo(s) - (opcional)

A seguir é apresentado um modelo prático e as diretrizes a serem seguidas.

3.1 CAPA:

Elemento obrigatório. Onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

- Nome da entidade para a qual deve ser submetido;
- Nome do curso ao qual se destina
- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:), ou distinguido tipograficamente);
- Local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado;
- Ano de entrega.

AUTARQUIA BELEMITA DE CULTURA, DESPORTOS E EDUCAÇÃO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SÃO FRANCISCO CURSO

(Arial ou Times New Roman - Negrito - Fonte 14)

NOME DO CANDIDATO

(Arial ou Times New Roman - Fonte 14)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Subtítulo (se houver)

(Deve expressar o objeto central do estudo) (Arial ou Times New Roman – Negrito - Fonte 14/16)

> BELÉM DO SÃO FRANCISCO - PE ANO

(Arial ou Times New Roman - Negrito - Fonte 14)

3.2 FOLHA DE ROSTO:

Elemento obrigatório. Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:), ou distinguido tipograficamente);
- Caixa de texto apresentando a finalidade do documento;
- Nome do orientador;
- Nome do co-orientador (se houver);
- Local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado;
- Ano de entrega.

NOME DO CANDIDATO

(Arial ou Times New Roman - Fonte 14)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Subtítulo (se houver)

(Arial ou Times New Roman - Negrito - Fonte 14/16)

Simples)

Orientador(a):
(Arial ou Times New Roman – Negrito Fonte 12 – Alinhado à direita – Espaçamento

BELÉM DO SÃO FRANCISCO - PE ANO

(Arial ou Times New Roman – Negrito – Fonte 14)

3.3 SUMÁRIO

Elemento obrigatório. Apresenta as seções contidas no projeto:

4. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA	RESUMO	
3. HIPÓTESE(S)	I. INTRODUÇÃO	n° da pág
5. REFERENCIAL TEÓRICO	2. OBJETIVOS	n° da pág
4. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA	3. HIPÓTESE(S)	
6. METODOLOGIA	4. JUSTIFICATIVA/RELEV	ÂNCIA
7. CRONOGRAMA 8. REFERÊNCIAS	5. REFERENCIAL TEÓRICO	0
8. REFERÊNCIAS	6. METODOLOGIA	
	7. CRONOGRAMA	
ANEXOS (opcional)	8. REFERÊNCIAS	
	ANEXOS (opcional)	

3.4 INTRODUÇÃO

(O que vai ser pesquisado?). Esta seção se dedica a explicar e apresentar o assunto que se deseja desenvolver ou investigar. Apresentar genericamente o tema geral, conduzindo o leitor até a sua questão científica de pesquisa (problemática); situar o tema dentro do contexto geral do seu campo de atuação profissional, descrever as motivações que levaram à escolha do tema e indicar o objeto de análise. É o momento de apresentar a problemática. **Deve conter referências** para fundamentar a formulação da problemática. Algumas perguntas para guiar a estruturação da introdução:

Que problema me interessa pesquisar?

Qual é a minha pergunta?

Qual o contexto atual do problema/pergunta que pretendo pesquisar/abordar?

Por que este problema se manifesta?

Que aspectos sobre este problema ainda não são conhecidos?

Por que eu acho válido, significativo, importante, interessante pesquisar isso?

Como eu justificaria minha proposta de pesquisa? Formulação do problema

Que fatores ou elementos integram esse problema e as relações que existem entre eles?

Como eu poderia limitar meu problema?

O problema pode ser investigado? O projeto é executável? Pode ser executado em cerca de seis/oito meses?

3.5. OBJETIVOS

Divide-se em Objetivos Gerais e Objetivos Específicos:

2. 1. Objetivo Geral:

(O que se quer identificar na pesquisa?). Descrever o objetivo principal geral da pesquisa que irá desenvolver. Expressar em uma sentença curta e de fácil entendimento o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação. Usar os verbos no infinitivo (terminado em -ar, -er, ou -ir). Exemplos: Investigar, analisar, avaliar, determinar etc.

2.2. Objetivos Específicos:

(Quais as finalidades peculiares (ou as etapas) que permitirão atingir o objetivo geral?). Definir as pequenas etapas do trabalho que serão realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórias (conhecer, identificar, descobrir), descritivas (descrever, traçar, determinar) ou explicativas (analisar, avaliar, explicar). Utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos.

3.6. HIPÓTESE(S) (SE PERTINENTE)

(Qual a resposta provisória ao problema a ser pesquisado?). Baseada em todo o corpo teórico do assunto até o momento, apresentar uma ou mais hipóteses, de acordo com sua pergunta e objetivos. As hipóteses são possíveis respostas às questões apresentadas como problema de pesquisa. Tais hipóteses serão baseadas no conhecimento que se tem até o momento sobre o assunto. É uma resposta provisória e fundamentada para a pergunta e objetivos do projeto. Estas respostas/hipóteses serão confirmadas ou refutadas através da execução da pesquisa.

Perguntas para guiar a elaboração de sua hipótese:

- Eu posso formular uma hipótese sobre o fenômeno que pretendo estudar?
- Qual é a minha hipótese?
- Existem mais de uma hipótese para explicar ou interpretar esse fenômeno? Quais?
- São claras o suficiente?
- São verificáveis ou testáveis?
- Qual minha hipótese principal?

3.7. JUSTIFICATIVA

(Qual a importância de se pesquisar esse tema?). Apresentar, de forma clara e objetiva, as razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa. Como os resultados gerados por esta pesquisa irão ajudar? Apresenta-se de forma clara, sucinta e convincente a importância ou relevância do projeto e pergunta(s) propostas, sendo desnecessária a citação de referências. Mostra-se a relevância do problema a ser investigado e as contribuições que sua pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou a possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade retratada pelo tema. Indicar a importância da pesquisa sobre a temática escolhida para a evolução do conhecimento sobre o tema escolhido. Expressa as contribuições dos resultados gerados pelo projeto para a sociedade.

3.8. REFERENCIAL TEÓRICO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

(O que há de publicação sobre o tema? Quais os fatores que eu suponho que contribuem para a existência deste problema? Como ele varia no tempo e no espaço?). Esta seção expõe um levantamento inicial realizado pelo pesquisador sobre o seu tema de pesquisa. O que se sabe, até o momento, sobre esse problema/pergunta. É totalmente fundamentada em fontes bibliográficas que abordam a temática em questão. A literatura citada deverá estar relacionada diretamente com o problema, à hipótese e os objetivos propostos para o estudo. Deverá ficar claro que todos os artigos/textos citados foram analisados pelo autor do projeto. É importante conhecer, ainda que minimamente, as obras mais relevantes e atualizadas sobre o assunto estudado. Também é fundamental apontar alguns dos autores que serão consultados e demonstrar o interesse pela literatura existente sobre o tema. As citações presentes no texto devem indicar a fonte consultada (AUTOR, ano) de acordo com as regras da ABNT (ver a seção Referências Bibliográficas para mais detalhes). Pode ser dividida em seções menores, se o tema é bastante amplo e apresenta diferentes aspectos ou sub-temáticas.

3.9. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

(Como a pesquisa será realizada?). Esta seção também pode ser denominada "Material e Métodos". Deve ser diretamente relacionada às metas, perguntas e objetivos formulados. Na metodologia, as técnicas devem ser descritas de forma objetiva e detalhista, com a respectiva fonte bibliográfica. Esta seção garante o princípio da replicabilidade da ciência, em que a pesquisa realizada terá condições de ser replicada por qualquer outra pessoa em qualquer outro local. Deve descrever, sucintamente, o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, exploratória, de campo, estudo de caso etc.). Delimita o tempo e o espaço (área de estudo, grupo objeto de estudo) que serão empregados na pesquisa, bem como a fonte dos dados que serão coletados e os instrumentos escolhidos para a coleta (entrevistas, formulários, questionários, legislação, banco de dados, experimento etc.). Em geral, pode ser dividida em subseções: Área de estudo, Coleta de dados e Análise de dados.

3.10 CRONOGRAMA

(Quando e quais atividades serão realizadas ao longo do projeto?). Apresentar o planejamento temporal das atividades a serem realizadas durante o período de duração da monografia (1 ano) até a sua defesa. O cronograma identifica a previsão do tempo necessário para passar de uma fase à outra. Algumas ações podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem da realização da etapa anterior.

Modelo:

ATIVIDADES	2023				2024				
ATT VIDIADES	AGO	SET	OUT	NOV	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Levantamento teórico	X	X	X						
Escrita do projeto		X	X	X					
Coleta de dados					X	X	X		
Análise dos dados							X	X	
Elaboração dos resultados e discussões							X	X	
Redação e formatação								X	X
Entrega da monografia									X
Defesa da monografia									X

3.11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Quais os autores e obras utilizadas no texto do projeto?). Apontar todo o material consultado na elaboração do pré-projeto (livros, revistas, sites etc.) seguindo as regras da ABNT para referências. Posicionadas em ordem alfabética do sobrenome dos autores. Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, elas devem estar ordenadas cronologicamente (por ano de publicação). Exemplos abaixo para cada tipo de publicação:

a) Livros

Um autor:

REY, L. Como redigir trabalho científico. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

Dois autores:

LAVILLE, C; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. 1. ed. Belo Horizonte: Artmed, 1999.

Mais de dois autores:

ALHEIT, P.et al. Trabalho e formação: o caminho da vida. São Paulo: Campus, 2009.

b) Artigos de Jornais e Revistas não especializadas

GUARITA, S. Fusões e aquisições no Brasil: evolução do processo. **Revista FAE Business**, v. 1, n.3, p. 24-26, 2002.

c) Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado

COLLARES, A.E. A.**TV Escolar e os efeitos da teleducação no imaginário escolar**. 2000. 84 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Salgado de Oliveira, 2000.

d) Congressos - Anais

JACOMETTI, M. *et. al.* Influências sobre a construção da identidade do indivíduo: o caso Banestado. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2001, Campinas. **Anais do 25º Encontro da ENANPAD**. Campinas, 1994, p. 16-21.

e) Artigo e/ou matéria em meio eletrônico

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. **Como fazer referências**: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2002. Disponível em: http://bu.ufsc.br/framerefer.html. Acesso em: 20 set. 2002.

f) Entidade Coletiva (Empresas, Associações, Órgãos Governamentais etc.)

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em 17/10/2019.

3.12 ANEXOS

Elemento opcional. Dedicado a informar algum elemento importante no contexto do projeto, como o questionário de uma pesquisa, as normas para realização de um projeto de pesquisa etc. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXO A – Questionário semiestruturado a ser desenvolvimento durante esta pesquisa de campo.

4. MODELOS DE FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

4.1. Formatação Geral (comum a todos os tipos de TCC's)

4.1.1. Apresentação do trabalho

Os textos devem ser digitados no anverso das folhas, com exceção da folha de rosto cujo verso deve contar com a ficha catalográfica.

4.1.2 Formato

Papel ofício formato A4 (21 X 29,7cm);

4.1.3 Fonte

- Fonte (Arial ou Times New Roman) e tamanho 12 para todo o texto;
- Fonte (Arial ou Times New Roman) e tamanho 10 para citações com mais de três linhas, notas de roda pé, paginação e legenda das ilustrações;
- Fonte (Arial ou Times New Roman) etamanho 14 para (TÍTULO) em maiúsculo e negrito;
- Fonte (Arial ou Times New Roman) tamanho 14 para (Subtítulo)em maiúsculo.

4.1.4 Margens

- Margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior 2 cm;
- Recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (1 Tab), a partir da margem esquerda;
- Recuo de parágrafo para citação com mais de três linhas: 4 cm da margem esquerda;
- Alinhamento do texto: utilizar a opção "Justificada" do programa Word;
- Alinhamento de título e seções: utilizar a opção "Alinhar à Esquerda" do programa Word;
- Alinhamento de título sem indicação numérica (Resumo, Abstract, Listas, Sumário, Referências): utilizar a opção "Centralizada" do programa Word.

4.1.5 Espaçamento

- Espaço "Entrelinhas" do texto: 1,5 cm
- O espaço simples é usado em: citações de mais de três linhas, notas de roda pé, referências, resumos, legendas, ficha catalográfica;
- Os títulos das seções e subtítulos devem começar na parte superior da margem esquerda da folha e separados do texto por dois espaços de 1,5 cm entrelinhas.

4.1.6 Paginação

As folhas do trabalho devem ser **contadas** sequencialmente a partir da folha de rosto e **numeradas** a partir da **Introdução**. Os elementos pré-textuais devem ser enumerados em algarismos romanos. Já os elementos textuais devem ser escritos em algarismos arábicos e alinhados a 2 cm da margem direita e da margem superior.

4.1.7. Citações Diretas e Indiretas

 Citação Direta: aquela que transcreve parte de uma obra, com as palavras do autor, de forma integral, idêntica ao texto de origem. Nesse caso, deve-se citar o último nome do autor, o ano de publicação da obra e o número da página de onde o trecho foi extraído.

Exemplo:

"Quero deixar aqui minha gratidão aos mestres que, através de seus livros, me permitiram repetir as boas doutrinas; ainda quando não lhes sigo as pegadas, permanece o meu preito de reconhecimento." (BECHARA, 2001, p. 17)

 Citação Indireta: aquela que se baseia em uma obra, mas é escrita com as nossas palavras. Neste caso, indica-se o sobrenome do autor e o ano da publicação da obra (o número da página é opcional).

Exemplo:

Bechara (2001) é agradecido aos mestres, pois reconhece que através de seus livros obteve suas bases. Acrescenta que ainda que não siga as mesmas pegadas, reconhece o trabalho de seus professores.

 Citação da citação: é aquela que é mencionada no nosso texto, sem que tenhamos tido acesso ao texto original. Neste caso, utiliza-se a expressão latina apud o qual significa "citado por".

Exemplo:

Segundo Debord (1972, p. 12, *apud* COSTA, 2009, p. 95), "O espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas mediatizada por imagens".

4. 2. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS (COMUNS A TODOS OS TIPOS DE TCC'S)

Elementos pré-textuais:

Capa - (obrigatório)

Folha de rosto - (obrigatório)

Folha de aprovação - (obrigatório)

Dedicatória (opcional)

Agradecimento (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo na língua vernácula - (obrigatório)

Abstract (opcional)

Lista (figuras, tabelas, abreviaturas, siglas (opcional)

Sumário - (obrigatório)

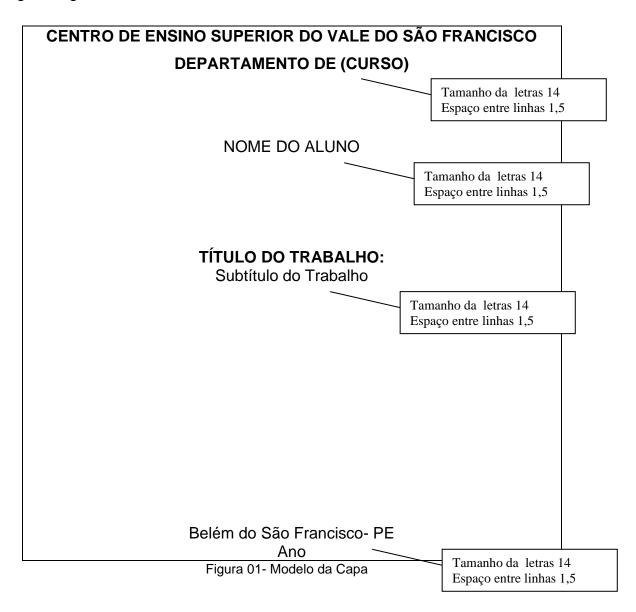
4.2.1.Capa:

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Na versão final deve ser entregue de capa dura. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- a) No topo da CAPA padrão ABNT, centralizado, escreva o nome do CESVASF (negrito);
- b) Coloque em seguida, 3 parágrafos abaixo, o nome do autor. (Todo em maiúscula);
- c) Título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a relação e recuperação da informação. No centro da capa todo em negrito e em letra maiúscula;
- d) Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- e) No final da página, nasúltimas duas linhas da folha, centralize o texto e escreva na primeira linha o local (cidade da instituição e Estado) e na segunda linha a data (o ano da entrega).
- f) Tamanho da fonte: 14 (em todos os elementos);

g) Margens padrão ABNT para todo documento: 3 cm superior e esquerda / 2 cm inferior e direito.

A seguir, seguem os modelos:



4.2.2. Folha de Rosto:

A folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome do autor; (Todo em maiúsculo);
- b) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a relação e recuperação da informação; no centro da capa todo em negrito e em letra maiúscula;
- c) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- d) apresentação: deve informar o nome do curso, da instituição de ensino e finalidade. Além destas, deve conter o nome do orientador do trabalho e do co-orientador (quando houver);
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito (da entrega).

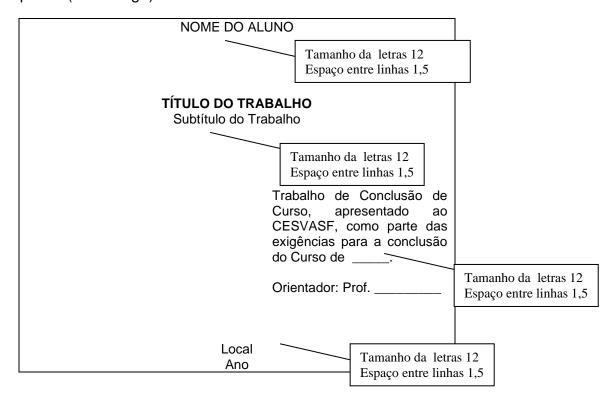


Figura 02- Modelo da Folha de Rosto

4.2.3 Folha de aprovação:

Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída por:

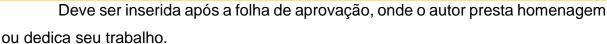
- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho e subtítulo (se houver);
- c) data de aprovação;
- d) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

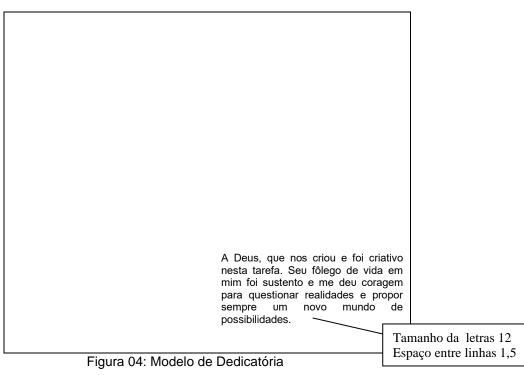
NOTA: A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.



Figura 03: Folha de Aprovação

4.2.4. Dedicatória:

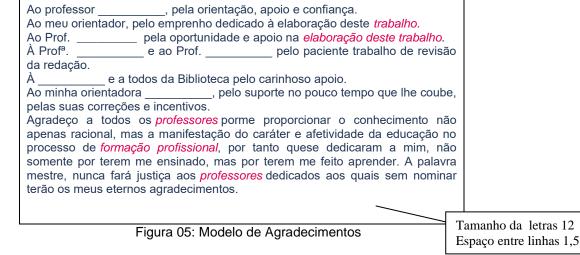




4.2.5 Agradecimentos:

Devem ser inseridos após a dedicatória, onde o autor agradece as pessoas que colaboraram de certa forma com seu trabalho.

AGRADECIMENTOS



4.2.6. Epígrafe:

Deve ser inserida após os agradecimentos. Nesta o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

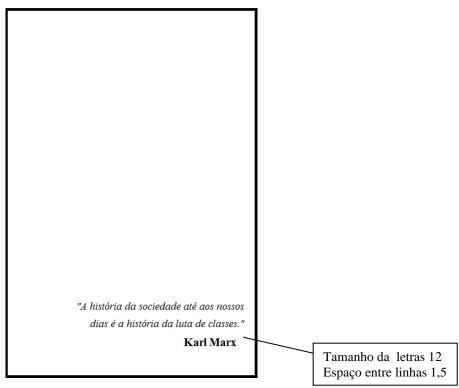


Figura 06: Modelo de Epígrafe

4.2.7. Resumo na língua vernácula:

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028. O resumo não apresenta recuos e parágrafos, portanto trata-se de um texto corrido que aborda as principais partes de um trabalho científico: introdução (objeto de estudo, problema, tema, área e sub-área), objetivos (geral e específicos), justificativas, metodologia, resultados esperados ou finais e conclusões. Este resumo deve conter de 200 a 400 palavras. Não deve ser confundido com uma introdução do trabalho e muito menos conter abreviações, referências bibliográficas, figuras etc. Na elaboração deste resumo, como também em todo o trabalho, deve ser utilizada a forma impessoal como, por exemplo, "... Os resultados experimentais mostraram que..." ao invés de "...os resultados que nós obtivemos mostraram que...". Deve conter até 350 palavras. Ao final, apresenta de 3 a 5 palavras-chave, isto é, palavras que mais representam o conteúdo do trabalho (em ordem alfabética). Deve-se usar Arial ou Times. Espaçamento simples, tamanho 12, justificado.

RESUMO

Desenvolver a introdução do projeto a ser realizado. Apresentar a problemática ou pergunta científica. Escrever os objetivos do trabalho. Colocar a metodologia a ser desenvolvida no projeto de pesquisa. Expor as expectativas de resultados e produtos. Desenvolver a introdução do projeto a ser realizado. Apresentar a problemática ou pergunta científica. Escrever os objetivos do trabalho. Colocar a metodologia a ser desenvolvida no projeto de pesquisa. Expor as expectativas de resultados e produtos. Desenvolver a introdução do projeto a ser realizado. Apresentar a problemática ou pergunta científica. Escrever os objetivos do Colocar a metodologia a ser desenvolvida no projeto de pesquisa. Expor as expectativas de resultados e produtos. Desenvolver a introdução do projeto a ser realizado. Apresentar a problemática ou pergunta científica. Escrever os objetivos do trabalho. Colocar a metodologia a ser desenvolvida no projeto de pesquisa. Expor as expectativas de resultados e produtos. Desenvolver a introdução do projeto a ser realizado. Apresentar a problemática ou pergunta científica. Escrever os objetivos do trabalho. Colocar a metodologia a ser desenvolvida no projeto de pesquisa. Expor as expectativas de resultados e produtos.

Palavras-chave: Três a cinco palavras; Separadas; Por ponto e vírgula.

Figura 07: Modelo de Resumo

4.2.8. Lista de Figuras

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, ponto, título e respectivo número da folha ou página. São consideradas figuras todos os tipos de ilustração (fotos, desenhos, esquemas, fluxogramas, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

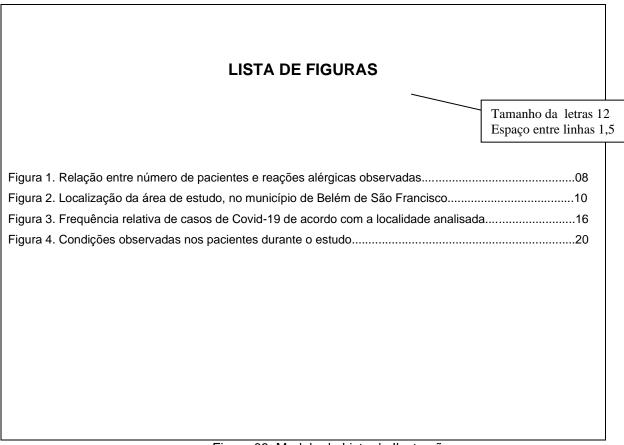


Figura 08: Modelo de Lista de Ilustração

4.2.9. Lista de tabelas:

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

4.2.10. Lista de abreviaturas e siglas:

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

4.2.11. Lista de símbolos:

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

4.2.12. Sumário:

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, **na mesma ordem e grafia** em que aparece no texto, acompanhados dos respectivos números das páginas.

SUMARIO

1	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	12
1.1	NATUREZA DO NEGÓCIO	12
1.2	MISSÃO E VISÃO	13
1.3	VANTAGENS COMPETITIVAS	16
1.4	RESPONSABILIDADE SOCIAL	19
2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	20
2.1	ESTRUTURA LEGAL DO NEGÓCIO	20
2.2	RECRUTAMENTO E SELEÇÃOTREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	22
2.3		23
2.4	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	24
3	PLANO DE MARKETING	35
3.1	PANORAMA ATUAL E PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO SETOR	36
3.2	PESQUISA DE MERCADO	40
3.3	CONCORRENTES	44
3.3.1	Concorrentes indiretos	45
3.3.2	Participação de mercado de cada concorrente	46
3.4	ESTRATEGIA DE CRESCIMENTO	51
4	PLANO OPERACIONAL	63
4.1	DESCRIÇÃO DO FLUXO OPERACIONAL	63
4.2	SISTEMAS DE GESTÃO	70
4.4.1	Gestão de qualidade	71
4.4.2	Gestão de segurança e saúde	73
4.4.3	Gestão do impacto ambiental	75
4.4.4	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E AUTOMAÇÃO	76
REFE	RÊNCIAS	102
	SÁRIO	105
APËN	DICE - MODELO DE CONTRATO SOCIAL	104
	OS	109
INDICE		

Figura 09: Modelo de Sumário

Tamanho da letras 12 Espaço entre linhas 1,5

4.3 TCC NO FORMATO MONOGRAFIA

Elementos Textuais

Introdução (obrigatório): Nela o autor apresenta uma visão geral do tema e contextualiza o leitor sobre o problema da pesquisa, justificando assim a importância da investigação. Hipóteses e objetivos a que a pesquisa visou atingir devem ser colocados nessa parte inicial do trabalho. Sua função é esclarecer ao leitor o conteúdo tratado no artigo.

Desenvolvimento (obrigatório): Fazem parte do desenvolvimento as resenhas (discussões e críticas sobre as teorias que dão apoio às análises de dados) e a discussão dos dados, (descrições do *corpus* em palavras e por figuras, gráficos, tabelas, quadros resumitivos e numéricos. Também, explicação do comportamento dos dados à luz das teorias de apoio e as interferências extraídas das observações realizadas.

Conclusão (obrigatório): Este é o lugar mais adequado para os comentários interpretativos do pesquisador a partir dos resultados obtidos na análise e apresentados na investigação.

4.3.1 Elementos da Estrutura Textual

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva.

4.3.1.1. Introdução:

Introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado de forma breve e objetiva.

Na introdução, deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) o assunto objeto de estudo;
- b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;

d) as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud RELATÓRIO... [2003]).

Num contexto geral a introdução deve:

Fornecer uma visão global do assunto tratado (contextualização);

Contemplar a relevância do assunto (justificativa);

Apresentar para que ele foi elaborado (objetivo);

Abordar genericamente as unidades e as subunidades que serão discutidas (estrutura do texto).

4.3.1.2. Desenvolvimento:

É a parte na qual serão feitas as argumentações de sua hipótese e serão confrontados seus dados para uma futura conclusão das ideias. Corresponde a etapa mais trabalhosa de sua monografia e a mais importante também. Os parágrafos podem ser curtos ou longos, dependendo das ideias apresentadas neles. Entretanto, parágrafos longos exigem certa atenção extra, pois podem ficar cansativos e prolixos.

Por conta disso, é aconselhável que o desenvolvimento seja escrito inicialmente como rascunho. Faça a revisão deste algumas vezes, para aprimorá-lo, uma vez que, sendo esta parte longa, dificilmente será escrita perfeitamente em um primeiro momento. Portanto, o desenvolvimento é o centro das argumentações de sua hipótese. Nele serão expostas ideias que contribuirão para a persuasão do leitor.

Nesta seção principal e mais extensa do trabalho, deve-se apresentar a **fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão**. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024, 2003.

Sendo o desenvolvimento um texto interativo entre o autor do trabalho e a literatura existente é válido ressaltar que o autor jamais poderá copiar partes da literatura consultada, sobe pena de cometer crime de plágio (Crimes Contra a Propriedade Intelectual e violação de direito autoral, previsto no artigo 184 do Código Penal). Essa regra cabe em qualquer de elaboração do trabalho científico.

4.3.1.3 Conclusão:

Também denominada "Considerações Finais".

Parte final do texto onde são apresentados os **resultados finais da pesquisa**, correspondentes aos objetivos ou hipóteses. É importante apresentar novas ideias, abrindo caminho a outros pesquisadores que poderão trabalhar no assunto.

- a) as considerações finais devem **responder às questões da pesquisa**, correspondentes aos objetivos e hipóteses;
- b) devem ser breves, podendo apresentar **recomendações e sugestões** para trabalhos futuros;
 - c) relatar as principais contribuições da pesquisa;
 - d) para artigos de revisão, deve-se excluir material, método e resultados.

4.4 TCC NO FORMATO ARTIGO

4.4.1. Elementos da Estrutura

Todo o artigo deve obedecer a uma organização fixa das partes que o constituem.

Artigo modelo da revista do Cesvasf (Portal do São Francisco) ou de qualquer outro periódico (caso o artigo já tenha sido submetido a outra revista).

Segue abaixo a ordem obrigatória de seus elementos:

Estrutura Formal

Título do Trabalho: Precisa traduzir a essência da pesquisa.

Autores: Os nomes dos autores do artigo devem aparecer com as informações sobre titulação e instituição a que pertencem.

Resumo: Uma boa síntese do que se trata o artigo; deve configurar logo abaixo da identificação da autoria do texto. Este manual só exige o resumo em português. O Resumo deve conter a essência do trabalho de modo a atrair a atenção do leitor para conferir os detalhes da pesquisa e optar pela leitura completa do artigo. Por isso, no resumo devem ficar evidentes: objetivo, método, discussão dos resultados e conclusão.

Palavras-chaves: São as palavras principais de um trabalho científico. Normalmente são, no mínimo três, e seis, no máximo, as palavras ou expressões que compõem essa parte do artigo. Elas precisam revelar os temas centrais abordados pelo trabalho.

Introdução: Explanação do tema, problema, justificativas, objetivos, hipóteses, fundamentação teóricae organização dos capítulos que compõem o trabalho;

Metodologia/ Materiais e Métodos: Constituição metodológica da pesquisa: descrição dos sujeitos ou objetos analisados, contextualização espacial e temporal da coleta, instrumentos empregados para a captação de dados da amostra ampla, seleção da amostra restrita, análise dos dados;

Resultados e Discussão:Descrição dos resultados; deve-se fazer uso de figuras e tabelas para facilitar a visualização destes; organização das categorias de análise com discussão à luz das teorias que podem explicar a dinâmica e o comportamento do objeto/problema estudado;

Conclusão/ Considerações Finais: Deve ser breve, concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou. Esse item pode incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas na área.

Referências Bibliográficas: São apontados aqui todos os autores com os quais o pesquisador dialogou durante a construção do trabalho. É imprescindível inseri-los no artigo, pois nada se constrói do nada.

Anexos (opcional): Devem ser inseridos se necessários

4.4.1.1. Título do Trabalho/Autores/Resumo/Palavras-chave

- a) Título do Trabalho e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto, tamanho da letra 12;
- b) Autores: nome completo do(s) autor(es) na forma direta, acompanhado(s) de um breve currículo que o(s) qualifique(m) na área do artigo, tamanho da letra 12;
- c) O currículo: incluindo endereço (e-mail) para contato, deve aparecer em nota de rodapé, tamanho da letra 10;
- d) Resumo O resumo deve apresentar de forma concisa os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações "Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular ativa". (ABNT. NBR-6028, 2003, p. 2); tamanho da letra 12, entre linhas 1.
- e) Palavras-chave: elemento obrigatório, devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão: Palavras-chave: separadas entre si por ponto, conforme a NBR 6028, 2003, p. 2, tamanho da letra 12.

A seguir, modelo:

Centro De Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVASF

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Fulano de Tal – (NOME DO AUTOR PRINCIPAL) (CESVASF)

fulano1@yahoo.br

Beltrano da Silva – (NOME DO ORIENTADOR) (CESVASF)

beltrano@unicap.br

Resumo

Este trabalho apresenta os elementos que constituem a estrutura de um artigo científico, bem como apresenta de forma geral as regras de apresentação, o resumo, a citação no texto e as referências. As orientações aqui apresentadas baseiam-se na norma para apresentação de artigo científico, a NBR 6022 de 2003.

Palavras chave: Artigo científico; modelo; formatação.

1. INTRODUÇÃO

4.4.1.2. Introdução:

Introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado no artigo. Explica o tema, a problemática com as justificativas, objetivos e hipóteses, além da fundamentação teórica.

Pode ser dividida em seções em menores devido as especificidades de temas, devido ao tamanho elevado da fundamentação teórica.

Na introdução, deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) o assunto objeto de estudo;
- b) o ponto de vista/**problemática** sob o qual o assunto foi abordado;

- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema (fundamentação teórica);
- d) as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud RELATÓRIO... [2003]).

Num contexto geral a introdução deve:

Fornecer uma visão global do assunto tratado (contextualização /problemática);

Contemplar a relevância do assunto (justificativa);

Apresentar para que ele foi elaborado (objetivo/hipóteses);

Abordar genericamente as unidades e as subunidades que serão discutidas (estrutura do texto).

4.4.1.3. Metodologia / Material e Métodos

Constituição metodológica da pesquisa: descrição dos sujeitos ou objetos analisados, contextualização espacial e temporal da coleta, instrumentos empregados para a captação de dados da amostra ampla, seleção da amostra restrita;

Na metodologia, as técnicas devem ser descritas de forma objetiva e detalhista, com a respectiva fonte bibliográfica. Esta seção garante o princípio da replicabilidade da ciência, em que a pesquisa realizada terá condições de ser replicada por qualquer outra pessoa em qualquer outro local. Deve descrever, sucintamente, o tipo de pesquisa a ser abordada (revisão bibliográfica, documental, exploratória, experimental, pesquisa de campo, estudo de caso etc.).

Em geral, pode ser dividida em subseções: Área de estudo, Coleta de dados e Análise de dados.

4.4.1.4. Resultados e Discussão

Deve descrever minunciosamente os resultados obtidos na pesquisa e analisar tais progressos, em comparação com os resultados obtidos por outros autores. Pode ser dividida em seções de acordo com as subdivisões de objetivos do trabalho, assim apresentadas na mesma sequência dos objetivos específicos. Aqui se analisa e

discute os significados dos resultados obtidos em comparação ao conhecimento já existente sobre o assunto/problema abordado.

4.4.1.5. Conclusão

Deve ser breve, concisa e referir-se aos objetivos do trabalho e às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos seus resultados obtidos. Esse item pode incluir também recomendações e/ou sugestões para futuras pesquisas na área. Assim, a conclusão deve apresentar:

- a) as considerações finais devem **responder às questões da pesquisa**, correspondentes aos objetivos e hipóteses;
- b) devem ser breves, podendo apresentar **recomendações e sugestões** para trabalhos futuros;
- c) relatar as principais contribuições da pesquisa e futuros direcionamentos de novas pesquisas;

4.5. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS (COMUNS A TODOS OS TIPOS DE TCC'S

Elementos Pós-textuais

Referências Bibliográficas (obrigatório)

Glossário (opcional)

Anexos (opcional)

Índice (opcional)

4.5.1. Referências Bibliográficas

Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.

As referências bibliográficas devem ser colocadas em uma lista ao final do Trabalho de Conclusão de Curso. Essas referências serão numeradas sequencialmente, em ordem alfabética do sobrenome dos autores. Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, elas devem estar ordenadas cronologicamente (por ano de publicação).

A orientação geral para referenciar prevalece a entrada pelo sobrenome do autor (colocar em CAIXA ALTA) seguido de vírgula; o prenome, ponto; o nome do livro ou em negrito ou em itálico, ponto; edição (só a partir da 2ª); local da editora, dois pontos; editora, vírgula; ano de publicação da obra, ponto (caso a obra não mencione o ano da publicação, em seu lugar escreva s.d. (sem data).

No entanto, os elementos especificados de cada referência depende do tipo de publicação. Vejamos como são referenciados alguns tipos de publicação:

a) Livros

Um autor:

REY, L. Como redigir trabalho científico. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

Dois autores:

LAVILLE, C; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. 1. ed. Belo Horizonte: Artmed, 1999.

Mais de dois autores:

ALHEIT, P.et al. Trabalho e formação: o caminho da vida. São Paulo: Campus, 2009.

b) Artigos de Jornais e Revistas não especializadas

GUARITA, S. Fusões e aquisições no Brasil: evolução do processo. **Revista FAE Business**, v. 1, n.3, p. 24-26, 2002.

c) Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado

COLLARES, A.E. A.**TV Escolar e os efeitos da teleducação no imaginário escolar**. 2000. 84 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Salgado de Oliveira, 2000.

d)Congressos - Anais

JACOMETTI, M. *et. al.* Influências sobre a construção da identidade do indivíduo: o caso Banestado. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2001, Campinas. **Anais do 25º Encontro da ENANPAD**. Campinas, 1994, p. 16-21.

e)Artigo e/ou matéria em meio eletrônico

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. **Como fazer referências**: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2002. Disponível em: http://bu.ufsc.br/framerefer.html. Acesso em: 20 set. 2002.

f) Entidade Coletiva (Empresas, Associações, Órgãos Governamentais etc.)

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em 17/10/2019.

4.5.2 Glossário

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

EXEMPLO:

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas. Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

4.5.3 Anexos

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras

maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EX.:ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura...)

5. DOCUMENTOS DE SUBMISSÃO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP CESVASF é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos e, portanto, valoriza todos os potenciais participantes de pesquisas realizadas em nome da CESVASF e atua salvaguardando a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar de cada um deles, sem distinção, de maneira ética e responsável, com o intuito de prestar um serviço de qualidade à Sociedade.

Todo projeto de pesquisa a ser realizado pela equipe de professores e estudantes do CESVASF deve ter sido aprovado previamente pelo CEP CESVASF, e assim, o trabalho de pesquisa científica só deve, impreterivelmente, se iniciar após a submissão e aprovação por este colegiado.

É altamente recomendado que os projetos sejam submetidos com, pelo menos, 2 meses de antecedência ao início previsto dos trabalhos de pesquisa para que o colegiado tenha tempo hábil de análise e deliberação sobre os projetos de pesquisa.

Os projetos e demais documentos necessários para análise devem ser enviados ao CEP CESVASF, por meio do e-mail (com.br), com título indicando o curso/setor ao qual o estudante ou professor está vinculado. Todas as informações sobre o funcionamento, regimento interno, e composição do Comitê de Ética do CESVASF podem ser acessados pelo endereço: http://cesvasf.com.br/instituicao/comite-de-etica-em-pesquisa-do-cesvasf. A seguir é apresentada a lista de documentos necessários e os modelos de cada um.

5.1 LISTA DE DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS:

1. No texto do e-mail:

IES

NOME DO PROJETO:

CURSO:

PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

2. Carta de Anuência

(timbrada, assinada e carimbada pelo responsável do local ou instituição onde os dados serão coletados)

OBS: Necessário para os casos de pesquisa dentro de outras instituições/ ou locais.

- 3. Currículo Lattes de TODOS os pesquisadores (orientador, co-orientador, orientando)
- 4. TCLE maiores de 18 anos e/ou TCLE para pais e responsáveis (dependendo da idade dos participantes da pesquisa)
- 5. Projeto de pesquisa detalhado (redigido no idioma Português, seguindo as normas da ABNT ou do Manual de TCC do CESVASF, contendo Introdução, Objetivos, Justificativa, Referencial, Metodologia e Cronograma.
- 6. Termo de Compromisso e Confidencialidade (assinada pelo pesquisador responsável)
- 7. Declaração de Autorização de Uso de Dados (assinada e carimbada pelo responsável pelo Banco de Dados.) OBS: Necessário para os casos de pesquisa com Dados Secundários, ou seja, material já coletado e arquivado

As informações sobre como redigir cada tipo de documentos do CEP CESVASF podem ser acessadas pela página: http://cesvasf.com.br/instituicao/comite-de-etica-em-pesquisa-do-cesvasf

5.2 MODELO DE CARTA DE ANUÊNCIA

SUBSTITUIR O CABEÇALHO PELO DA INSTITUIÇÃO ONDE A PESQUISA SERÁ REALIZADA

(apagar essa orientação antes da impressão do documento)

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) (nome do pesquisador), a desenvolver o seu projeto de pesquisa (título do projeto completo), que está sob a coordenação/orientação do (a) Prof. (a) (nome do orientador ou coordenador da pesquisa) cujo objetivo é (breve objetivo da pesquisa), no (nome do setor ou instituição).

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

5.3. MODELO DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADEMICO-CIENTÍFICA

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA

Através do presente instrumento, solicitamos ao Gestor do(a) nome da
instituição autorização para realização da pesquisa integrante do Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC) do
acadêmico(a) orientado(a) pelo(a) Profa.
, tendo como título
preliminar A coleta de dados será feita através
de, conforme projeto em anexo. A presente
atividade é requisito para a conclusão do curso
de, do <u>CENTRO DE</u>
ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SÃO FRANCISCO - CESVASF, mantida pela
Autarquia do Ensino Superior de Belém do São Francisco - ABCDE. As informações
aqui prestadas e coletadas na Instituição não serão divulgadas sem a autorização final
da Instituição/Campo de pesquisa e será garantido sigilo e privacidade das pessoas
citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger
suas imagens, bem como garantir que as informações coletadas não serão utilizadas
em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição.
Belém de São Francisco, de de
Acadêmico (a) Orientador (a)
Deferido () Indeferido ()
Assinatura e carimbo do gestor

5.4 MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(CABEÇALHO DA INSTITUIÇÃO À QUAL O PESQUISADOR RESPONSÁVEL ESTÁ VINCULADO)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEL LEGAL PELO MENOR DE 18 ANOS)

Solicitamos a sua autorização para convidar o (a) seu/sua filho (a) (ou meno que está sob sua responsabilidade) para participar, como voluntário (a), da pesquisa (título complet da pesquisa). (*retirar este parágrafo em caso de participantes maiores de 18 anos).
Esta pesquisa é da responsabilidade do (a) pesquisador (a) (nome COMPLETO do pesquisador com endereço pessoal completo e CEP/Telefone/e-mail para contato do pesquisador responsável (inclusive para ligações a cobrar). Também participam desta pesquisa o pesquisadores: () Telefones para contato: (DDD)) e está sob orientação de: Telefone: (DDD)), e-mail ().
O/a Senhor/a será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida a respeito da participação dele/a n pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e o/a Senhor/a concordar que (a) menor faça parte do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento que está em duas vias. Uma via deste termo de consentimento lhe será entregue e a outra ficar com o pesquisador responsável.

O/a Senhor/a estará livre para decidir que ele/a participe ou não desta pesquisa. Caso não aceite que ele/a participe, não haverá nenhum problema, pois desistir que seu filho/a participe é um direito seu. Caso não concorde, não haverá penalização para ele/a, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Descrição da pesquisa: informar os objetivos, detalhamento dos procedimentos da coleta de dados COM O MENOR, forma de acompanhamento (informar a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo, se for o caso).
- Esclarecimento do período de participação da criança/adolescente na pesquisa, local, início, término e número de visitas para a pesquisa. Em caso de pesquisa onde a criança/adolescente está sob qualquer forma de tratamento, assistência, cuidado, ou acompanhamento, explicar procedimentos, intervenções ou tratamentos a que será submetido e quais os métodos alternativos (atualmente empregados no atendimento aos pacientes que não estão em pesquisas).
 - OBS: Em caso de coleta de material biológico esclarecer com detalhes a quantidade e procedimentos para sua obtenção (Ex.: serão colhidos 20ml de sangue 1 colher das de sopa por punção de veia do braço).
- RISCOS diretos para o responsável e para os voluntários (prejuízo, desconforto, constrangimento, lesões que podem ser provocados pela pesquisa) informar as formas de amenizar os riscos bem como indenização, ressarcimento de despesas em caso de dano.
- BENEFÍCIOS diretos e indiretos para os voluntários.
 OBS: Em casos de pesquisas para avaliação de prevalência ou de diagnóstico de doenças, especificar onde será o acompanhamento do paciente após o diagnóstico.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação do/a voluntário (a). Os dados coletados nesta pesquisa (gravações, entrevistas, fotos, filmagens, etc), ficarão armazenados em (pastas de arquivo, computador pessoal), sob a responsabilidade do (pesquisador Orientador), no endereço (acima informado ou colocar o endereço do local), pelo período mínimo de 05 anos.

pesquisa, pois deve ser de forma voluntária, mas danos, comprovadamente decorrentes da participa ou extra-judicial. Se houver necessidade, as des pesquisadores (ressarcimento com transporte e ali	á nenhum pagamento para ele/ela participar desta fica também garantida a indenização em casos de ação dele/a na pesquisa, conforme decisão judicial pesas para a participação serão assumidas pelos mentação), assim como será oferecida assistência necessário em caso de danos decorrentes desta
de Ética em Pesquisa CEP/CESVASF no endered	icos deste estudo, você poderá consultar o Comitê ço: Sede: Alto do Encanto, BR 315 – Bairro: Nova P – 56.440-000, Fone (87) 3876 1248 – Site: com.br
Assinatura do _l	pesquisador (a)
CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL PA	RA A PARTICIPAÇÃO DO/A VOLUNTÁRIO
(a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os possíveis riscos e benefícios decorrentes da partic	
Presenciamos a solicitação de consentimento voluntário em participar. 02 testemunhas (não li	, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do gadas à equipe de pesquisadores):
Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:
3	

5.5 MODELO DE TERMO DE DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, (nome completo), pesquisador responsável do projeto (título completo do projeto), em atendimento às normas CEP-CONEP solicito dispen sa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, uma vez que a referida pesquisa será realizada em banco de dados secundários.

Na certeza do atendimento ao nosso pleito, colocamo-nos para esclarecimento que se fizerem necessário.

Belém do São Francisco, xx de xxxxxx de 20xx

Atenciosamente,

Nome completo e carimbo do pesquisador responsável

5.6 MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: Preencher

Pesquisador responsável: Preencher

Instituição/Departamento de origem do pesquisador: Preencher

Telefone para contato: Preencher

E-mail: Preencher

O pesquisador do projeto supramencionado assume o compromisso de:

- Garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CESVASF e que os dados coletados serão armazenados pelo período mínimo de 05 anos após o término da pesquisa;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos voluntários cujos dados serão estudados e divulgados apenas em eventos ou publicações científicas, de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificá-los;
- Garantir o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais, além do devido respeito à dignidade humana;
- Garantir que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;

Assinatura Pesquisador R	esponsável	

5.7 MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE ARQUIVOS/ DADOS DE PESQUISA

SUBSTITUIR O CABEÇALHO PELO DA INSTITUIÇÃO/OU PESQUISADOR QUE CEDERÁ OS DADOS PARA A PESQUISA

(apagar essa orientação antes da impressão do documento)

AUTORIZAÇÃO DE USO DE ARQUIVOS/DADOS DE PESQUISA

Declaramos para os devidos fins, que cederemos ao/à pesquisador/a (nome completo do pesquisador), o acesso aos arquivos de (prontuários / de base de dados de pesquisa / etc.) para serem utilizados na pesquisa: (nome completo da pesquisa), que está sob a orientação do/a Prof/a. (nome do orientador/a).

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se o(a) mesmo(a) a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Nome/assinatura e <u>carimbo</u> do responsável pela Instituição ou pessoa por ele designada

6. DOCUMENTOS PARA DEFESA DE TCC's

6.1. MODELO DE CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE A	ACEITE DE C	RIENT	AÇÃO E	PROPOS	TA DE T	CC
Eu,					, pro	ofessor(a)
do Curso de Graduaç	ção em				_, afirmo q	que aceito
_	a data		_			
Curso de Graduação						
etapas de desenvolvi	mento de sua n	nonografi	ia.			
Belém do São F	rancisco-PE, _	de _			_de	•
	Pro	fessor O	rientador			
		Alun				
		Matrícu	ia n-			

6.2. MODELO DE FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Aluno:					Matrícula:
) Monografi	a 1	Tel.res.:		E-mail:	
() Monografi	a 2	Celular:			
Γítulo do trab	alho:				
Data	At	ividade		natura do udante	Assinatura do professor
	Data de	entrega na co	ordenação	o://_	
		Assinatura	do Orienta	dor (a)	

6.3. MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

OME DO ORIENTADOR: _			
OME DO ALUNO/:			
ЮТА:	Avalie o	projeto	o de pesquisa de acordo com os itens abaixo
1) Elementos pré-tex	tuais e Título	(1,0)	SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO:
Capa/Folha de rosto tecnicamente ad Título reflete conteúdo e objetivos do			
2) Introdução/ Justif	icativa	(2,0)	SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO:
Introdução – apresenta um panorama Conduz o leitor até a pergunta e obje	tivos?		
Justificativa – apresenta o porquê do cia?	, J 2		
		(1,0)	SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO:
cia?	es pesquisa? pançar o objetivo gera	(1,0)	
cia? 3) Objetivos/Hipótes Os objetivos refletem o problema de p Os objetivos específicos permitem alc	es pesquisa? pançar o objetivo gera pergunta e objetivos do córica de estudos anteriores ?	(1,0) al? o projeto (2,0)	
cia? 3) Objetivos/Hipótes Os objetivos refletem o problema de p Os objetivos específicos permitem alc As hipóteses estão de acordo com a p 4) Fundamentação to Situa a pergunta de pesquisa à partir As fontes são confiáveis e atualizadas	es pesquisa? pançar o objetivo gera pergunta e objetivos do córica de estudos anteriores per e argumentativa defin	(1,0) al? o projeto (2,0)	?
cia? 3) Objetivos/Hipótes Os objetivos refletem o problema de p Os objetivos específicos permitem alc As hipóteses estão de acordo com a p 4) Fundamentação te Situa a pergunta de pesquisa à partir As fontes são confiáveis e atualizadas Segue uma linha de raciocínio lógica	es pesquisa? pançar o objetivo gera pergunta e objetivos do eórica de estudos anteriores per argumentativa defin peros, permitindo que o pobjetivos propostos? usar os procedimento	(1,0) d!? p projeto (2,0) s? mida? (2,0) putra pess s descrite	SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: soa que não o autor possa replicá-lo? sos?
cia? 3) Objetivos/Hipótes Os objetivos refletem o problema de p Os objetivos específicos permitem alc As hipóteses estão de acordo com a p 4) Fundamentação to Situa a pergunta de pesquisa à partir As fontes são confiáveis e atualizadas Segue uma linha de raciocínio lógica 5) Metodologia Os procedimentosde pesquisa são cla O procedimento é compatível com os São apresentadas as justificativas de As formas de medida são adequadas o	es pesquisa? pançar o objetivo gera pergunta e objetivos do eórica de estudos anteriores per argumentativa defin peros, permitindo que o pobjetivos propostos? usar os procedimento	(1,0) d!? p projeto (2,0) s? mida? (2,0) putra pess s descrite	SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: soa que não o autor possa replicá-lo? sos?
cia? 3) Objetivos/Hipótes Os objetivos refletem o problema de p Os objetivos específicos permitem alc As hipóteses estão de acordo com a p 4) Fundamentação to Situa a pergunta de pesquisa à partir As fontes são confiáveis e atualizadas Segue uma linha de raciocínio lógica 5) Metodologia Os procedimentosde pesquisa são cla O procedimento é compatível com os São apresentadas as justificativas de	es pesquisa? pançar o objetivo gera pergunta e objetivos de eórica de estudos anteriores pera e argumentativa defin peros, permitindo que o pobjetivos propostos? usar os procedimento ao tipo de dado que se (1,0) dos autores para o ten	(1,0) al? o projeto (2,0) ?? nida? (2,0) outra pessos descrite e espera	? SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO: soa que não o autor possa replicá-lo? sos? coletar?

6.4. MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC
1. Título do trabalho:
2. Examinador:
3. Orientador:
4. Orientado:
5. Avaliação da utilização da língua padrão no trabalho. (Nota de 0,0 a 1,0)
6. Introdução: Apresentação do problema, devidamente fundamentado e referenciado, além de justificada a relevância? (Nota de 0,0 a 2,0)
6. Objetivos: estão explícitos e claros? (Nota de 0,0 a 1,0)
7. Metodologia: mostrou-se adequada aos objetivos da pesquisa? (Nota de 0,0 a 2,0)
8. Resultados e Discussão: mostraram-se claros e bem argumentados? (Nota de 0,0 a 2,0)
9. Conclusões: os objetivos foram atingidos? (Nota de 0,0 a 1,0)
10. Referências Bibliográficas: atualizadas e de acordo com a Manual do CESVASF? (Nota de 0,0 a 1,0)
11. Apresentação da Monografia (Estética, Domínio do Conteúdo, Estrutura): (Nota de 0,0 a 10,0)
MÉDIA GERAL:
Belém do São Francisco, de de 20_
AVALIADOR(A)
Esta ficha deverá ser entregue anexa às demais fichas de avaliação e à ata de defesa

6.5. MODELO DE ATA DE DEFESA

AT	A DE DEFESA	DE TRABALH	O DE CON	ICLUSÃO DE C	URSO
Aos di	as do mês de	de		, às	horas, em
					or do Vale do São
					elo(a) Professor(a)
	-	-			e composta pelo
					o(a) aluno(a)
onarmiador (a)				······································	
Trabalho	de			Curso	
Trabamo	uo	Concludad	uc	Odiso	mittalaao.
como requisi		•	•	• ,	do Curso de
					lo(a) estudante, a
	adora em sess	sao reservada, o	deliberou e	e aeciaiu peio se	eguinte quadro de
notas:	A > 7	AL IA DOD		NOTA FINIAL	
	AV.	ALIADOR 1		NOTA FINAL	
		2			
Sanda conforia	la a(a) astudar	3	auol o		 E sendo o
			-		E Sendo o
resultado lorria	aimente divulga	ado ao aluno e d	-	senies.	
		() Aprovaçã () Aprovaçã () Reprovaç	o com refo ão		
			•	ata, que segu	e assinada pelos
membros da B	anca Examinad	dora e pelo alun	0.		
	Belém do Sã	áo Francisco-PE	, de		_ de
		Presidente da ba	anca – Orie	entador (a)	
		Ava	aliador 1		
		Ava	aliador 2		
prazo preestabe Se houver a	lecido?() Sim (alteração no) Não. título do tra	abalho, in	mplantadas pelo(a formar o nove	

6.6. MODELO DE INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

INDICAÇÃO DE BANCA	EXAMINADORA PARA AVALIAÇÃO DE TCC
Este documento deve ser preeda disciplina.	enchido e encaminhado pelo orientador ao titular
ESTUDANTE:	
TÍTULO DO TRABALHO:	
AVALIAÇÃO DO TCC: Data:/ Turno Local:	o: () Manhã () Tarde () Noite
COMPOSIÇÃO DA BANCA EX Orientador: Nome:	XAMINADORA
Titulação:	Departamento
e-mail:	
Membro da Banca – Examinao Nome:	
l itulação:	_Instituição:
Fone:	_ e-mail:
Membro da Banca – Examinao Nome:	dor 2:
Titulação:	_Instituiçao:
Fone:	_ e-mail:
Assinatura do Orientador	Assinatura do Coordenador do TCC
Data:/	Data:/
Belém do São Francisco,	_ de de 20
	() Deferido () Indeferido

6.7. MODELO DE DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM BANCA

		DECL	ARAÇÃO					
	Declaramos,	para	os	devidos	fins,	que		
			_, participo	ou na presente o	data, no Ce	entro de		
Ensino S	uperior do Vale do	o São Fran	cisco - CE	SVASF, como	Membro Av	/aliador		
Titular da	a Banca Examinad	dora de De	efesa de T	rabalho de Cor	nclusão de	Curso,		
intitulado:	·					,		
	a do(a) aluno(a)							
do curso	de graduação em							
A banc	a examinadora	foi cons	stituída p	elos seguinte	s compo	nentes:		
					(orientad	dor(a),		
				(mem		1) e		
				(
				\		,		
	Ве	elém do São	o Francisco	o, de	de	20		
Coordenador da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso								
		·						

6.8. MODELO DE DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TCC							
	Declaro,	para					que nclusão de
Curso			do(a)				aluno(a)
	o de graduação ro de Ensino S	em					,
"", no período de <u>20xx/</u> com defesa no dia de							a <u>20xx/2</u> ,
com den	esa no dia	Belém do S			_ de		de 20
	Coordenado	or da Disciplir	na Trabalho	o de Co	onclusão	de Curso	

6.9. MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA

Sobrenome do autor, Prenome do autor

Título do trabalho / Nome por extenso do autor. - local, ano.

xx (total de folhas antes da introdução em nº romano), 50 f.(total de folhas do trabalho): il.; (caso tenha ilustrações) 29 cm.(tamanho do papel A4)

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nome do curso) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus, local, ano

Orientador (a): Prof.(a) titulação e nome do prof(a).

Notas (opcional)

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Título. II. Orientador (Sobrenome, Prenome). III. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

* CDD

Exemplo:

Menezes, José Mariano

Eficiência de métodos ativos de aprendizagem no desenvolvimento motor de crianças / José Mariano Menezes. — Belém de São Francisco - PE, 2023.

vii, 45 f.: il.; 29 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Licenciatura em Pedagogia) Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco, Belém de São Francisco, 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Silva.

Inclui referências.

1. Educação. 2. Ensino - aprendizagem. 3. Dialética. I. Eficiência de métodos ativos de aprendizagem no desenvolvimento motor de crianças. II. Da Silva, Maria. III. Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco.

* CDD

OBS: - Contar folhas/páginas a partir da folha de rosto.

6. REGULAMENTO PARA OFERTA E REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CESVASF

Estabelece os procedimentos necessários à sistematização da oferta e realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, dos Cursos de Graduação do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVASF.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 1º O presente regulamento visa normatizar as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação Bacharelados e Licenciaturas, indispensável para a obtenção do grau de Bacharel e de Licenciado no respectivo Curso de formação.
- Art. 2º O TCC consiste em um componente curricular obrigatório a ser realizado na forma de Monografia, ou seja, trabalho de pesquisa individual, sob orientação docente, envolvendo temas de abrangência da área do Curso da formação acadêmica, em consonância com os conteúdos estudados em sua respectiva matriz curricular.
- Art. 3º Os objetivos gerais do TCC são os de propiciar aos alunos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica na área.
- § 1º O TCC deverá refletir:
- I A consolidação dos conhecimentos construídos durante o curso.
- II A capacidade investigativa e produtiva do aluno.
- III O aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica científica.
- Art. 4º O TCC deve obedecer, do ponto de vista formal, ao constante no Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos do CESVASF.

CAPÍTULO II

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 5º - O TCC é uma atividade obrigatória, componente do Projeto Pedagógico do Curso, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica, artística ou tecnológica.

Parágrafo Único: O CESVASF deverá estimular e promover formas diversas de concepção, desenvolvimento e apresentação do TCC.

Art. 6º - O TCC deverá ser realizado em um dos campos do conhecimento do Curso, a partir de proposta do discente, conforme definidas e aprovadas pelas linhas de pesquisa de cada Curso.

Art. 7º - O TCC deverá ser produzido e defendido dentro do período máximo de integralização do curso.

CAPÍTULO III DAS FORMAS DE REALIZAÇÃO DO TCC

- Art. 8º O TCC será um trabalho monográfico resultante de Pesquisa empírica ou bibliográfica/documental sobre um tema do campo do Curso de Graduação;
- § 1º Para elaboração da pesquisa monográfica os Coordenadores de cada Curso de Graduação deverão estabelecer linhas de pesquisas para os quais os alunos deverão enquadrar seus estudos.
- § 2º As linhas de pesquisa deverão respeitar as áreas de atuação ou o perfil acadêmico do corpo docente.
- Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado segundo o Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos do CESVASF.

CAPÍTULO IV DA OFERTA

- Art. 10 O TCC é componente obrigatório das disciplinas de Monografia I e Monografia II, ofertadas obrigatoriamente no sétimo e oitavo período, respectivamente, de cada Curso.
- § 1º A disciplina Monografia I terá como objetivo a elaboração de um Projeto de Trabalho Monográfico, sob orientação do Professor orientador, consistente na explicação metódica do conjunto de ações a serem desenvolvidas para a obtenção dos resultados pretendidos pelo trabalho.
- § 2º A disciplina de Monografia II terá como objetivo a elaboração do Trabalho Monográfico, de acordo com as modalidades previstas no artigo 2º deste Regulamento, sob orientação do Professor Orientador, e que deverá ser submetido à Defesa Pública frente a uma Banca Examinadora.

- Art. 11 Para se matricular na disciplina de Monografia II, o aluno do Curso de Graduação deverá ter obtido aprovação do Projeto de Monografia correspondente, em Monografia I. Parágrafo único. O não cumprimento do disposto neste artigo implica no cancelamento automático da matrícula na respectiva disciplina.
- Art. 12 A matrícula em Monografia II atribui ao aluno o direito de escrever e defender sua Monografia, conforme calendário estabelecido semestralmente pelos Colegiados do Cursos, tendo por base o calendário acadêmico do CESVASF.

CAPÍTULO V DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TCC

- Art. 13 Considera-se aluno em fase de realização do TCC, aquele regularmente matriculado em Monografia II, do Curso de Graduação.
- Art. 14 O aluno em fase de realização do TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:
- I Frequentar as reuniões convocadas pelo seu orientador, que ocorrerão pelo menos
 04 (quatro) vezes presencialmente;
- II Manter contatos frequentes e regulares com o docente orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- III Cumprir o calendário divulgado pelo professor da disciplina de Monografia para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do TCC;
- IV Entregar ao orientador relatórios parciais mensais sobre as atividades desenvolvidas;
- V Elaborar a versão final do seu TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador e do professor da disciplina de Monografia II;
- VI Entregar ao Professor da disciplina de Monografia II, ao final do semestre em que estiver matriculado na disciplina respectiva, 3 (três) cópias Do TCC, quando for o caso, devidamente assinadas pelo orientador;
- VII Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender o TCC:
- VIII Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO VI DOS DOCENTES ORIENTADORES

Art. 15 - A Monografia será desenvolvida sob a orientação de um docente preferencialmente lotado no Curso, levando em conta seu domínio do tema a ser desenvolvido pela pesquisa.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, o aluno poderá solicitar a orientação de docente não envolvido com o Curso ou de outra instituição que tenha como finalidade a produção científica. Caberá ao Coordenador de Curso, juntamente com o professor da disciplina de Monografia I, julgar a conveniência ou não desta orientação, levando em conta o tema a ser desenvolvido pela pesquisa.

Art. 16 - Cabe ao aluno escolher o docente orientador, devendo, para tanto, realizar convite levando em consideração os prazos estabelecidos neste Regulamento para a entrega do Projeto de Monografia.

Parágrafo único. O aceite oficial da orientação se dará por meio de assinatura do docente orientador em formulário específico.

- Art. 17 Cada docente com carga horária igual a 20 horas/semana, deverá ter, no mínimo 02 (dois) alunos orientandos por semestre.
- § 1º Considera-se como aluno orientando aquele matriculado na disciplina de Monografia I ou Monografia II.
- § 2º O professor que tiver a carga horária disponível para orientação deverá orientar no máximo 10 (dez) alunos por semestre (02 alunos por convenção e até 08 alunos como equivalência à carga horária do docente).
- § 3º O professor contratado no regime de trabalho com carga horária igual a 12 horas/semana, ficará isento de orientação.
- § 4º Para efeito de equivalência entre carga horária disponível e aluno orientando, será adotada a seguinte referência:
- I Disciplina com 02 créditos terá equivalência de 04 alunos orientandos;
- II Disciplina com 04 créditos terá equivalência de 08 alunos orientandos.
- § 5º O aluno orientando que sofrer reprovação na disciplina de Monografia I ou Monografia II será automaticamente acrescido, no semestre seguinte a reprovação, à carga horária do professor que o orientou, além do quantitativo estabelecido no § 2º deste artigo.
- § 6º O professor orientador que se enquadrar no § 5º deste artigo, ficará isento da orientação automática, quando o aluno reprovado desejar um novo professor orientador.

§ 7º - Caberá ao Coordenador de Curso juntamente com a Direção do CESVASF, resolver os casos de alunos sem professores orientadores.

CAPÍTULO VII DO PROJETO DE MONOGRAFIA

Art. 18 - O aluno deve elaborar seu Projeto de Monografia de acordo com este Regulamento e com as recomendações do seu orientador docente, apresentando-o juntamente com o cronograma de execução.

Parágrafo único: A estrutura formal do Projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos no Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos do CESVASF.

Art. 19 - O Projeto de Monografia deve ser entregue ao professor da disciplina de Monografia I, assinado pelo orientando e pelo orientador, dentro do prazo final estabelecido no calendário acadêmico.

Parágrafo único: O não cumprimento do prazo final de entrega do Projeto de Monografia implicará na reprovação do aluno na disciplina de Monografia I.

- Art. 20 A mudança de tema só será permitida mediante a elaboração de um novo Projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:
- I Ocorrer a mudança dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias úteis, contados da data de início do período letivo;
- II Haver a aprovação do docente orientador;
- III Existir a concordância do docente orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo.

Parágrafo único: Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do Projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com anuência do orientador.

CAPÍTULO VIII DA MONOGRAFIA

- Art. 21 A Monografia deve ser elaborada considerando-se:
- I Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos no Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos do CESVASF.
- II No seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no artigo 2° deste Regulamento e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área de sua formação.

- Art. 22 A estrutura da Monografia, obedecido o modelo padronizado pelo Colegiado do Curso, compõe-se de:
- I Capa dura
- II Folha de rosto;
- III Termo ou folha de aprovação
- IV Dedicatórias
- V Agradecimentos
- VI Epígrafe
- VII Lista de ilustrações (quando for o caso)
- VIII Lista de tabelas (quando for o caso)
- IX Lista de abreviaturas ou siglas (quando for o caso)
- X Lista de símbolos (quando for o caso)
- XI Sumário;
- XII Introdução;
- XIII Desenvolvimento do trabalho (capítulos);
- XIV Conclusão;
- XV Referências bibliográficas;
- XVI Glossário (quando for o caso)
- XVII Apêndices (quando for o caso)
- XVIII Anexos (quando for o caso)
- Art. 23 A Monografia pode, alternativamente, assumir o formato final de um artigo, escrito no mínimo com 12 (doze) e no máximo com 30 (trinta) páginas, obedecendo as normas técnicas especificadas no Manual do Aluno de Elaboração de Trabalhos Científicos do CESVASF.
- Art. 24 As cópias da Monografia devem ser encaminhadas às bancas examinadoras, através de formulário padronizado do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso NTCC.

CAPÍTULO IX DA BANCA EXAMINADORA

Art. 25 - A Monografia deverá ser encaminhada, pelo aluno, em 3 (três) vias, ao Professor da disciplina de Monografia II, até 15 (quinze) dias úteis antes da

apresentação em banca, que as remeterá aos membros que comporão a Banca Examinadora.

Parágrafo único. O calendário de defesa das Monografias deverá ser elaborado pelo Núcleo de Apoio às Coordenações, e aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

- Art. 26 A Monografia é defendida pelo aluno perante Banca Examinadora composta pelo docente orientador, que a preside, e por outros 2 (dois) membros, com seus respectivos suplentes, todos nomeados por Portaria do Colegiado do Curso.
- Art. 27 Todos os docentes do Curso podem ser convocados para participar das bancas examinadoras, mediante convite ou indicação do orientador.

CAPÍTULO X

DAS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR ORIENTADOR, DO DISCENTE E DA BANCA EXAMINADORA DA MONOGRAFIA

Art. 28 - Compete ao Orientador:

- I Orientar e aprovar as etapas do desenvolvimento da monografia elaborada pelo discente;
- II Realizar o registro de frequência do discente;
- III Presidir os trabalhos da banca examinadora quando da defesa pública da monografia.
- Art. 29 Compete ao discente:
- I Elaborar e executar o projeto de trabalho;
- II Cumprir as normas e prazos deste regulamento;
- III Entregar a monografia, no prazo estabelecido neste regulamento;
- IV Participar das orientações e realizar as atividades definidas pelo orientador;
- V Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico; e
- VI Defender a monografia em sessão pública.
- Art. 30 Compete à Banca Examinadora:
- I Analisar a monografia;
- II Participar de sessão pública de defesa da monografia;
- III Arguir e apresentar contribuições à monografia; e
- IV Atribuir conceito à monografia levando em conta os critérios de avaliação préestabelecidos.

CAPÍTULO XI DA DEFESA DA MONOGRAFIA

Art. 31 - As sessões de defesa da Monografia são públicas.

Parágrafo único: Não é permitido aos membros das Bancas Examinadoras tornarem públicos os conteúdos das Monografias antes de suas defesas.

Art. 32 - Na defesa, o aluno terá até 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da Banca Examinadora até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 10,0 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 33 - A Banca Examinadora avaliará a Monografia, levando em consideração o texto escrito, a exposição oral e a defesa argumentativa, e aprovará ou reprovará o aluno, não havendo aprovação condicional. A Monografia receberá nota de 1,0 (um) a 10,0 (dez), sendo necessária a obtenção de nota mínima igual a 7,0 (sete) para a aprovação.

Parágrafo Único: Cabe ao presidente da banca fazer a leitura da ata e tornar público o conceito atribuído.

Art. 34 - O aluno que não depositar sua monografia junto ao Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, está automaticamente reprovado em Monografia II.

Art. 35 - A avaliação final, assinada pelos membros da banca examinadora e pelo aluno, deverá ser registrada em ata respectiva, ao final da sessão de defesa e, em caso de aprovação, nas cópias da Monografia destinadas à Biblioteca.

Art. 36 - Não haverá recuperação de nota atribuída a Monografia, sendo o aluno devidamente reprovado em Monografia II se obtiver nota inferior a 7,0 (sete).

Art. 37 - Ao aluno matriculado na disciplina de Monografia II, cuja Monografia haja sido reprovada, é vedada nova defesa no semestre da reprovação, devendo matricular-se no semestre seguinte.

CAPÍTULO XII DA ENTREGA DO TCC APROVADO

Art. 38 - Após a defesa, o aluno terá um prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para entregar uma cópia da monografia com as alterações e correções sugeridas pela

Banca, em forma impressa, colorida e em brochura, e também uma cópia digital (arquivo em PDF), ao Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo Único: O arquivo da monografia deverá ser entregue em CD.

Art. 39 - A entrega da versão definitiva da Monografia, bem como assinatura da Ata de Conclusão de Curso são requisitos para a colação de grau.

CAPÍTULO XIII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 40 - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Direção do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco – CESVASF.

Art. 41 - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco, revogadas as disposições em contrário.

Belém do São Francisco, 13 de março de 2015.

Valmi Pires Campos Diretor - CESVASF MAT: 053

7. REFERÊNCIAS

SALOMON, Délcio Vieiras. **Como fazer uma monografia**. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed.rev.e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

XAVIER, Antônio Carlos, **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos:** Ciências Humanas e Aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tecc, projeto, slide. Recife: Rêspel, 2010.